Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 22 a 26 de agosto

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

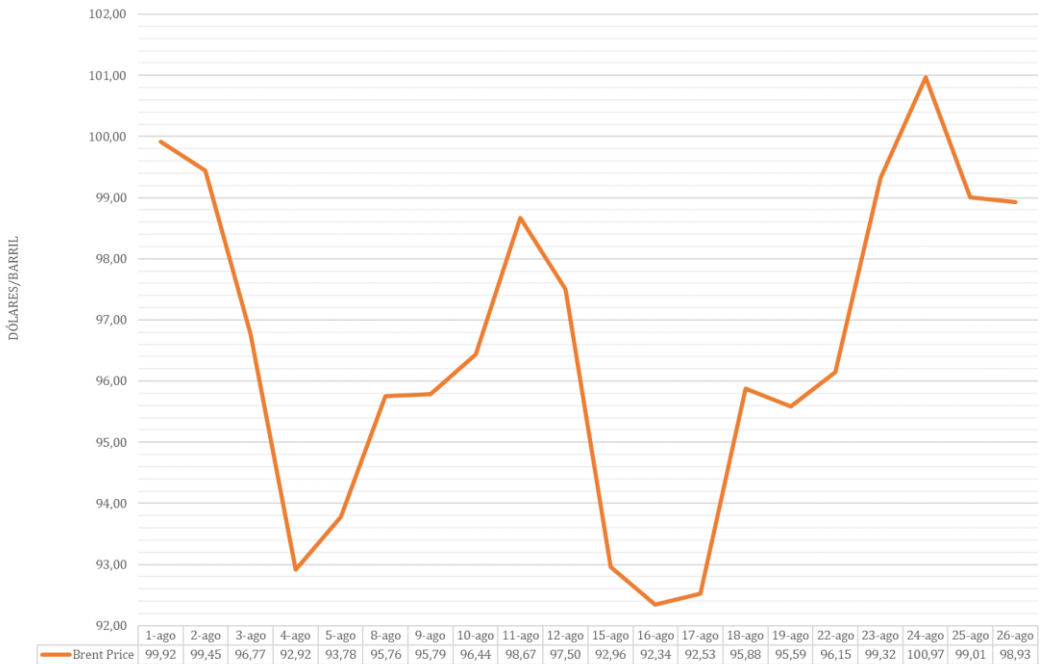
Na semana de 22 a 26 de agosto de 2022, a média das variações das cotações do petróleo Brent foi positiva de 0,73%. A cotação média ficou em 98,88 USD, um acréscimo de 5,34% em relação à semana anterior.

A subida dos preços do petróleo deveu-se à incerteza sobre os fornecimentos de gás natural com a anunciada suspensão de atividade no gasoduto Nord Stream 1 para manutenção, entre 31 de agosto e 2 de setembro, tendo gerado pressão em alta sobre todos os preços energéticos; ao anúncio da OPEP+ em parar a produção e oferta de petróleo; e também à descida dos stocks norte-americanos desta matéria-prima.

Esta subida não foi mais acentuada devido às reações do mercado à declaração do Departamento de Estado norte-americano, para uma possível retoma do acordo nuclear com o Irão, o que pode provocar o aumento da oferta de crude.

O gráfico infra ilustra a variação acumulada do preço do Brent[1], de 1 a 26 de agosto. A variação média do preço neste período, relativamente ao mês de julho de 2022, registou uma diminuição de 5,63%.

Gráfico 1 – Variação do preço do Brent, de 1 a 26 de agosto



	1-ago	2-ago	3-ago	4-ago	5-ago	8-ago	9-ago	10-ago	11-ago	12-ago	15-ago	16-ago	17-ago	18-ago	19-ago	22-ago	23-ago	24-ago	25-ago	26-ago
Brent Price	99,92	99,45	96,77	92,92	93,78	95,76	95,79	96,44	98,67	97,50	92,96	92,34	92,53	95,88	95,59	96,15	99,32	100,97	99,01	98,93

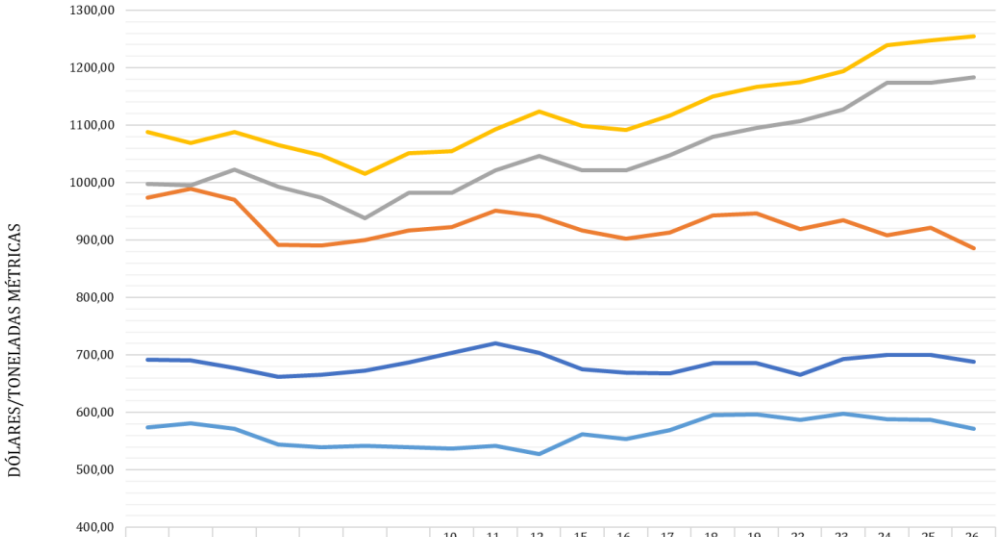
Fonte: IFC *Markets*.

[1] IFC Markets: disponível no site: https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta as cotações diárias dos derivados de petróleo, de 1 a 26 de agosto.

Gráfico 2 – Evolução dos preços dos derivados de petróleo, de 1 a 26 de agosto



	1-ago	2-ago	3-ago	4-ago	5-ago	8-ago	9-ago	10-ago	11-ago	12-ago	15-ago	16-ago	17-ago	18-ago	19-ago	22-ago	23-ago	24-ago	25-ago	26-ago
Butano	574,50	581,75	572,25	544,00	539,50	541,50	539,50	536,75	542,00	527,50	561,75	554,25	569,25	595,50	596,50	587,00	597,50	588,25	587,50	571,25
Gasolina	973,75	989,50	970,25	891,75	890,25	899,75	917,25	922,50	951,00	941,75	917,25	903,00	913,50	943,25	946,50	918,75	934,75	908,75	921,50	885,75
Jet A1	1.088,	1.069,	1.088,	1.065,	1.048,	1.015,	1.051,	1.054,	1.093,	1.123,	1.099,	1.091,	1.116,	1.150,	1.166,	1.175,	1.193,	1.239,	1.247,	1.254,
Gasóleo 10ppm	997,75	995,50	1.022,	992,50	974,25	938,00	982,25	982,50	1.022,	1.046,	1.021,	1.022,	1.048,	1.079,	1.095,	1.107,	1.127,	1.174,	1.173,	1.183,
Fuelóleo 0,5%	692,00	691,00	677,50	662,50	665,75	672,75	687,00	703,75	720,00	703,50	675,25	669,00	667,75	686,00	685,50	666,25	693,00	700,50	700,75	687,75

Fonte: *Platts*.

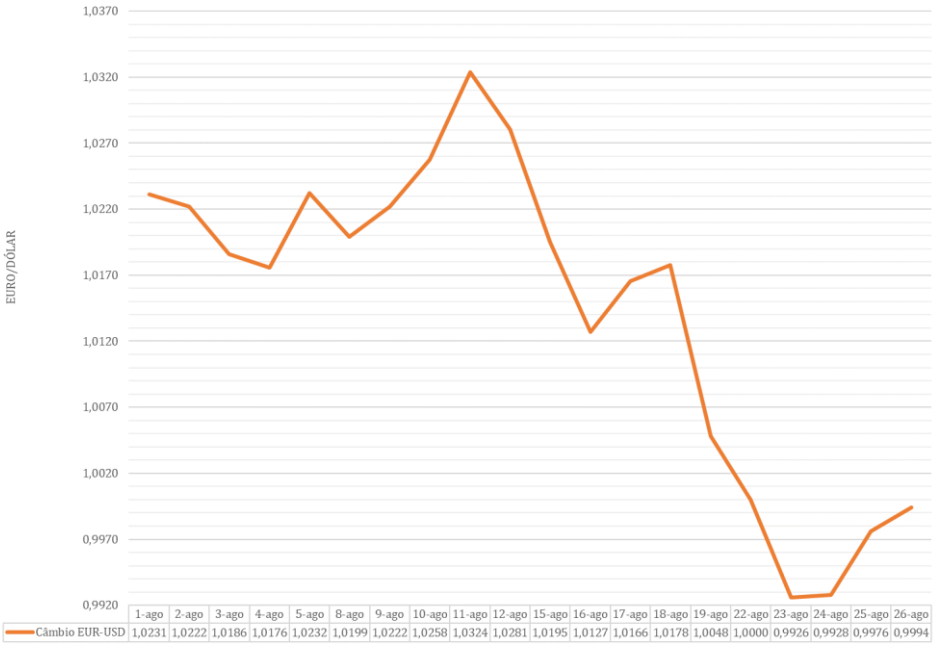
Na semana em análise, as cotações médias dos derivados de petróleo tiveram um aumento de 4,15% em relação à semana anterior. O Butano, o Jet A1, o Gasóleo 10ppm e o Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos médios de 1,89%, 8,65%, 9,46 e 1,91%, respetivamente, enquanto a Gasolina teve decréscimo de 1,17%.

Relativamente ao mês de julho de 2022, os preços dos derivados de petróleo sofreram uma diminuição média de 9,66%.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média do euro registou uma depreciação de 1,75% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt), diminuindo de 1,0143 para 0,9965 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 1 a 26 de agosto de 2022.

Gráfico 3 – Evolução do câmbio Euro/Dólar, de 1 a 26 de agosto



Fonte: *Bloomberg*.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de julho (1,0210), a cotação média do Euro sofreu uma depreciação de 2,40%. Esta evolução do câmbio tende a aumentar os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.